



Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

BOLETIM Nº 12 / 2009

Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur

NOVEDADES LEGISLATIVAS

ARGENTINA

EXPORTACIONES DE GRANOS – MODIFICACIÓN DEL R.O.E. VERDE

Resolución Conjunta 5556/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Resolución Conjunta 2636/2009 - Administración Federal de Ingresos Públicos Modifícase la Resolución Nº 543 de la Oficina Nacional De Control Comercial Agropecuario relacionada a los requisitos a los que deberán sujetarse los exportadores de granos y/o sus derivados, que soliciten su inscripción en el "Registro de Declaraciones Juradas de Ventas al Exterior", denominado "R.O.E. Verde", al que se refiere la Ley Nº 21.453. Boletín Oficial del 24-06-2009

ONCCA – HABILITACIONES DELEGACIONES

Resolución 5555/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Habilitanse cuatro (4) delegaciones de la Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario, bajo las denominaciones "Agencia Rosario", "Agencia Chaco", "agencia Salta" y "Agencia Neuquén". Modificación resolución 277/2009. Boletín Oficial del 26-06-2009

SANIDAD ANIMAL

Resolución 459/2009 - Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria Apruébase el plan de contingencia para influenza a H1 N1 en porcinos Boletín Oficial del 02-07-2009

SANIDAD VEGETAL

Disposición 2/2009 - Dirección Nacional de Protección Vegetal Programa de control y erradicación de mosca de los frutos. Extiéndase el área regulada definida por la Disposición Nº 1/2009. Boletín Oficial del 02-07-2009

POLÍTICAS

VARIAS

INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE APORTES NO REINTEGRABLES

Resoluciones 5302 a 5317, 5536, 5678 a 5689, 5668, 5669, 5700 a 5705, 5690 a 5696, 5786 a 5789/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de aportes no reintegrables. Boletín Oficial del 18-06-2009

MOLINOS HARINEROS - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 5301, 5297, 5523, 5524, 5537, 5538/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de aportes no reintegrables. Boletín Oficial del 18-06-2009

PRODUCCION DE GANADO BOVINO - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 5296, 5534, 5535, 5539, 5779, 5790/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de aportes no reintegrables. Boletín Oficial del 18-06-2009

PRODUCCION DE GRANOS Y OLEAGINOSAS - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 5298, 5299, 5300, 5520, 5521, 5522, 5674, 5675, 5679, 5784, 5785/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario



Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Autorízase el pago de aportes no reintegrables. Boletín Oficial del 18-06-2009

INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 5518, 5519, 5673/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de aportes no reintegrables. Boletín Oficial del 25-06-2009

PRODUCCION AVICOLA - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 5540, 5676, 5541, 5783/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de aportes no reintegrables. Boletín Oficial del 26-06-2009

PESCA

Resolución 383/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Derógase el artículo 11 de la Resolución N° 167 de fecha 5 de marzo de 2009 de la Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos del Ministerio de Producción, en relación con las restricciones a los horarios habilitados para la descarga de los buques de la flota pesquera. Boletín Oficial del 18-06-2009 Resolución 12/2009 - Consejo Federal Pesquero Exceptúase de lo dispuesto en el artículo 1° de la Resolución N° 8 de fecha 1° de abril de 2009, del Consejo Federal Pesquero, a las embarcaciones de hasta veintiocho (28) metros de eslora que registren actividad de pesca durante alguno de los últimos cinco (5) años, en la zona definida en el artículo 5° de la Resolución N° 15 de fecha 20 de octubre de 2006 del Consejo Federal Pesquero. Boletín Oficial del 22-06-2009

TRABAJO AGRARIO

Resolución 31/2009 - Comisión Nacional de Trabajo Agrario Fijanse las remuneraciones para el personal ocupado en las tareas de arreo y remates en feria, en el ámbito de la Comisión Asesora Regional N° 3. Resolución 32/2009 - Comisión Nacional de Trabajo Agrario Fijanse las remuneraciones para el personal ocupado en las tareas de cosecha de arroz en jurisdicción de la Comisión Asesora Regional N° 3. Resolución 33/2009 - Comisión Nacional de Trabajo Agrario Fijanse las remuneraciones para el personal ocupado en las tareas de cosecha de papas en jurisdicción de la Comisión Asesora Regional N° 5. Boletín Oficial del 01-07-2009

BRASIL

APROVADO ZONEAMENTO AGRÍCOLA PARA CULTURA DE MAMONA E MANDIOCA

Portarias com aprovação do zoneamento agrícola, ano-safra 2009/2010, para as culturas de mamona em Santa Catarina (N° 84), Paraná (N° 85), Mato Grosso do Sul (N° 86) e Rondônia, e para a mandioca no Espírito Santo e Rio de Janeiro (N° 89), foram publicadas no Diário Oficial desta quinta-feira (25). As notas técnicas das portarias informam os tipos de solos, cultivares mais indicadas, períodos adequados para a semeadura e a relação dos municípios aptos ao cultivo das duas culturas.

PROJETOS DE NORMAS INTERNACIONAIS DE MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS (NIMF) EM CONSULTA AOS PAÍSES

O Departamento de Sanidade Vegetal (DSV) disponibiliza as Normas Internacionais de Medidas Fitossanitárias (NIMF) da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), vinculada à FAO, que estão em consulta aos países no ano de 2009, objetivando obter contribuição de instituições e pesquisadores brasileiros, bem como de todos os setores que tenham interesse nos temas ou que serão afetados pelas normas em discussão e em vias de aprovação. As NIMF, em consulta através do Procedimento Normal de Elaboração de Normas, podem ser acessadas em "Espanhol" ou "Inglês" de forma a se obter as versões correspondentes. Relação das NIMF em consulta aos países/2009: http://www.agricultura.gov.br/portal/page?_pageid=33,20148547&_dad=portal&_schema=PORTAL

SISTEMA DE ALERTA ZOSSANITÁRIO, FITOSSANITÁRIO, SANITÁRIO

Instrução Normativa N° 25, DE 02 DE JULHO DE 2009, Publicada no Diário Oficial da União de 03/07/2009, Seção 1, Página 12. Ementa: Implementa o Sistema de Alerta Zoossanitário, Fitossanitário, Sanitário e outras não conformidades relacionadas aos animais e vegetais, seus produtos, subprodutos e derivados, e insumos agrícolas e pecuários importados e exportados pelo Brasil, para a notificação de riscos e para

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

informações que facilitem ação de gestão dos riscos rápida e adequada. Ao MAPA, por meio da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, caberá a coordenação do sistema de que trata esta Instrução Normativa. O Sistema de Alerta Zoossanitário e Fitossanitário será notificado sempre que forem detectadas suspeitas ou não conformidades que causem os riscos: I - órgãos do MAPA; II - centrais de alerta no exterior; e III - qualquer pessoa ou entidade, pública ou privada. A coordenação do Sistema de Alerta de que trata a Instrução Normativa publicará as suas normas de operacionalização no prazo de 90 (noventa) dias a partir da publicação desta Instrução Normativa.

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES

Instrução Normativa Nº 21, DE 30 DE JUNHO DE 2009, Publicada no Diário Oficial da União de 02/07/2009, Seção 1, Página 4 Ementa: Aprova os Programas Nacionais de Controle de Resíduos e Contaminantes para as culturas agrícolas de abacaxi, alface, amendoim, arroz, banana, batata, castanha-do-Brasil, limão, lima ácida, maçã, mamão, manga, melão, milho, morango, pimenta do reino, tomate e uva de que trata o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal - PNCRC/Vegetal para o período de 2009/2010. Histórico: Revoga a Instrução Normativa nº 70 de 27/12/2006 Revoga a Instrução Normativa nº 67 de 04/12/2006

POLÍTICAS

VARIAS

STEPHANES ELOGIA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO TRABALHISTA PARA SETOR CANAVIEIRO

O Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar, lançado no dia 25/06, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, é um grande exemplo do que a agricultura é capaz, quando participa das decisões. Este acordo poderia servir de referência para aqueles que conduzem as questões do meio ambiente no Brasil. A declaração é do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, que assinou o protocolo. O acordo é inédito e prevê o fim da terceirização no cultivo da cana, a adoção de boas práticas trabalhistas com adesão voluntária de mais de 300 usinas de processamento de cana-de-açúcar em todo o País. Agora, as empresas estão comprometidas a adotar mais de 50 práticas de segurança, saúde e dignidade do trabalhador. A usina participante receberá um certificado de conformidade do acordo trabalhista. As medidas serão coordenadas pela comissão tripartite composta por representantes do governo, empresários e trabalhadores do setor sucroenergético, criada na cerimônia de lançamento do compromisso.

POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA E DA PESCA

O Presidente da República Federativa do Brasil, sancionou a Lei Nº 11.959, de 29 de junho de 2009, Publicada no Diário Oficial da União de 30/06/2009, Seção 1, Página 1. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, regula as atividades pesqueiras, revoga a Lei nº 7.679, de 23 de novembro de 1988, e dispositivos do Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967, e dá outras providências. **NORMAS GERAIS DA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA E DA PESCA Art. 1º** Esta Lei dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, formulada, coordenada e executada com o objetivo de promover: I - o desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura como fonte de alimentação, emprego, renda e lazer, garantindo-se o uso sustentável dos recursos pesqueiros, bem como a otimização dos benefícios econômicos decorrentes, em harmonia com a preservação e a conservação do meio ambiente e da biodiversidade; II - o ordenamento, o fomento e a fiscalização da atividade pesqueira; III - a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos pesqueiros e dos ecossistemas aquáticos; IV - o desenvolvimento socioeconômico, cultural e profissional dos que exercem a atividade pesqueira, bem como de suas comunidades.

PARAGUAY

PRODUCCIÓN ORGÁNICA EN PARAGUAY

RESOLUCIÓN Nº 169 Por la cual se conforma una Comisión Interinstitucional encargada de Reglamentar la Ley Nº 3481/2008, "De Fomento y Control de la Producción Orgánica"

URUGUAY

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

APROBACIÓN DEL ACUERDO URUGUAY – PORTUGAL

A través de la Ley N° 18.503 del 18/06/2009 se aprueba el Acuerdo entre la República Oriental del Uruguay y la República Portuguesa sobre Cooperación Económica, firmado en Lisboa, el 20 de setiembre de 2007.

CONDICIONAN APOYO A BRASIL A CAMBIO DE ACCESO A MERCADO

En tanto, el ministro de Ganadería, Ernesto Agazzi dijo ayer que autoridades brasileñas señalaron que "está resuelto" el problema de las trabas a las exportaciones a ese país de lácteos uruguayos y que ahora resta el procedimiento administrativo para que se efectivice la decisión por parte de los ministerios brasileños de Comercio, Industria, Agricultura y Desarrollo Agrario. Mientras esas gestiones se suceden en Uruguay, en Asunción en la reunión del Grupo Mercado Común (GMC) del Mercosur, Brasil propondrá elevar el AEC a la importación de lácteos de 14% a 27%. Actualmente Brasil -a través de una excepción- aplica ese arancel de 27% a las importaciones de fuera del bloque, pero el resto de los socios aplica el AEC de 14%. Lo que quiere Brasil es que ese 27% se aplique en todo el bloque, es decir que Uruguay, Argentina y Paraguay tengan esa tarifa arancelaria a las importaciones de lácteos de fuera del Mercosur. Para adoptar esa decisión se precisa el consenso de los cuatro socios. La posición de Uruguay es clara: acepta subir el AEC para lácteos siempre que se asegure el acceso al mercado dentro del Mercosur. Desde que comenzó el problema con las licencias de importación en Brasil, se liberaron 4.000 toneladas pero hasta ayer todavía había 10.000 trancadas.

EXPORTACIONES CON OCTAVA BAJA SEGUIDA

La caída de las exportaciones no parece encontrar su freno. Las ventas al exterior de bienes bajaron 11,5% en junio, lo que significó el octavo descenso mensual consecutivo, según datos del Instituto Uruguay XXI y la Unión de Exportadores. Concretamente durante junio las exportaciones de mercaderías totalizaron US\$ 600 millones, por debajo de las ventas al exterior concretadas en igual mes de 2008 que habían sumado US\$ 678 millones. Los rubros que registraron las mayores caídas el mes pasado fueron las ventas de los principales productos de exportación: la carne (-38%), pieles y cuero (-44%), y leche y productos lácteos (-25%). En este último producto incidieron las restricciones impuestas por Brasil a la entrada del mismo. Sin embargo, las exportaciones de cereales subieron 53% en el sexto mes del año. La mitad de estas ventas fueron colocadas a empresas brasileñas, el principal destino de exportación. Las ventas de cereales son el segundo rubro de exportación de Uruguay y acumularon un 12,5% de las exportaciones totales en el primer semestre del año. Otros rubros que mostraron un dinamismo importante fueron los de animales vivos, siendo los bovinos el producto de mayor relevancia, especialmente con destino al Líbano.

CANADÁ FINALIZÓ SU MISIÓN SANITARIA

Los servicios veterinarios canadienses ratificaron ayer su confianza en sus pares de Uruguay al finalizar su auditoría sobre la cadena cárnica realizando observaciones "menores". No se trató de una misión para habilitar frigoríficos exportadores sino que "fue una auditoría al sistema de inspección de Uruguay", explicó Héctor Lazaneo, director de la División Industria Animal del MGAP. Se trató de verificar las garantías que está brindando la contraparte sanitaria uruguaya, en el control, inspección y certificación de la carne exportada. El director de los Servicios Ganaderos, Francisco Muzio, aseguró que "no hubo mayores problemas" y que los auditores batallaron mucho en cuanto a las garantías para evitar contaminación de la carne, buscando esquivar problemas con Listeria y la temida Escherichia Coli O157H7. Los técnicos canadienses se dividieron en dos equipos y visitaron ocho plantas. Un grupo fue a Matadero Solís, PUL, Inaler y Colonia. El otro hizo Frigorífico Canelones, San Jacinto, Planta Marfrig Salto (ex La Caballada) y Lørsinal (ex Ottonello). El informe preliminar de los visitantes fue favorable, ahora habrá que esperar un mes para que llegue el análisis definitivo y Uruguay tendrá otros 60 días para hacer descargos o contestar preguntas.

CONTROLARÁN CERDOS POR CASO DE GRIPE A SURGIDO EN ARGENTINA

Harán un monitoreo sistemático de los cerdos uruguayos buscando prevenir la aparición del virus de la gripe A (H1N1) entre ellos, luego de la confirmación del surgimiento de un caso en la provincia de Buenos Aires. El director de los Servicios Ganaderos, Francisco Muzio, adelantó que se entró en contacto con pequeños productores de cerdos para comenzar el monitoreo de los animales. Muzio confirmó la nueva iniciativa sanitaria mientras participaba de la Conferencia Mundial sobre Fiebre Aftosa, que finalizó ayer en Paraguay. AFTOSA. Por su parte, respecto a la conferencia, Muzio aseguró que la situación de América en cuanto a fiebre aftosa, contrasta con el resto de los continentes y es muy privilegiada. Es que desde 1988 tuvo especial significación la ejecución del Programa Hemisférico de Lucha contra la enfermedad y en la conferencia se señaló como un ejemplo la creación de zonas de alta vigilancia en las fronteras entre Bolivia, Paraguay, Argentina y Brasil. El jerarca que preside el Comité

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Veterinario Permanente, recordó que a nivel de la región, el 85% de las poblaciones de ganado se encuentran en áreas libres de fiebre aftosa, a diferencia de lo que es el caso europeo, donde solamente la Unión Europea se encuentra en esta posición y el resto no lo está.

CHINA POPULAR MANTIENE INTERÉS POR GANADO LOCAL

Un grupo de importadores chinos confirmó el interés en adquirir más terneras y vaquilloncitas de la raza Holando procedentes de Uruguay, pero la posibilidad de que se concreten nuevos negocios de ganado en pie con China Popular, depende de los cambios que sufrirá el protocolo sanitario suscrito. El primer embarque de 3.970 terneras y vaquillonas Holando uruguayo hacia China, fue todo un éxito, pese al largo viaje y a la cuarentena de 60 días que los animales tuvieron que soportar al llegar, la que se sumó a la cumplida en origen. "Los ganados ya salieron de la cuarentena china, no hubo absolutamente ningún problema y los compradores están muy contentos y entusiasmados con el envío", confirmó Ruben Urchitano, principal de la firma exportadora del mismo nombre. El primer país de Sudamérica en ingresar con ganado vivo en China Popular fue el Uruguay, gracias a su óptimo nivel sanitario y a la calidad del ganado que se cría. Este primer embarque se pudo cumplir sin contratiempos luego de una larga negociación entre los servicios sanitarios uruguayos y chinos. Según el exportador, el interés de los compradores chinos se mantienen y llegan nuevos pedidos de cotización, pero "hay que hacer algunos ajustes al protocolo sanitario".

INIA - MEJORÓ PÁGINA WEB Y MÁS HERRAMIENTAS A LOS USUARIOS

El Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria (INIA) presentó sus nuevos materiales institucionales. Se trata de un nuevo diseño en su página web en español, videoteca y un nuevo sitio en Internet, en idioma inglés. Paralelamente, la batería de nuevos productos también incluye nuevas herramientas en el sitio del Agroclima y Sistemas de Información Gras, anuario, video institucional y manual de uso del logotipo. El INIA renovó su página en Internet (www.inia.org.uy) haciéndolo más potente, rápida y fácil de acceder. Se puede visualizar su nuevo diseño en español, videoteca y nuevas herramientas. Además, el instituto cuenta, a partir de ahora, con un nuevo sitio en inglés lo que lo llevará a un mayor acercamiento con el público y los usuarios de la información que genera el organismo. En cuanto al video institucional, es una forma de consolidar la imagen del INIA dando cuenta de su presencia en la región. En él se desarrollan todas las actividades del INIA. Este material puede usarse para ser presentado a socios potenciales, instituciones u organismos del extranjero. Por mayor información: 902.05.50.

NOVEDADES INSTITUCIONALES

ARGENTINA

SEMINARIO REGIONAL SOBRE BIOTECNOLOGÍAS EN EL SECTOR AGROPECUARIO

Este evento fue realizado con el apoyo del IICA, dentro del ámbito del Programa de Apoyo al Desarrollo de las Biotecnologías en el MERCOSUR (Cooperación Unión Europea – MERCOSUR). El objetivo del Seminario fue "definir las Líneas Estratégicas para la plataforma BIOTECSUR en relación a la problemática del sector agropecuario en la Región (MERCOSUR)". Para lograr este objetivo, representantes de los países (Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay) presentaron los avances logrados en los respectivos Talleres Nacionales para el sector del Agro posteriormente se trabajó para consolidar los lineamientos estratégicos a nivel regional.

MISIÓN DE IDENTIFICACION EN SANTA FE. RECUPERACIÓN DEL CORDÓN HORTI-FRUTÍCOLA

Entre el 16 y el 19 se llevo a cabo una misión de trabajo en la ciudad de Santa Fe. La misma fue liderada por el Dr. Victor Arrúa, el Especialista Hemisférico en Agricultura Orgánica de la Sede Central del IICA, Ing. Pedro Cussianovich, el Ing. Raúl Castellini y la Especialista Graciela Lacaze, junto al Intendente de la Ciudad Dr. Mario Barleta, el Secretario de Producción Ing. José María Chemes, el Director Ejecutivo del Programa de Acceso a la Sociedad de la Información, Ing. Federico Cervera y la Licenciada Cecilia Vorobiof por el sector privado. También se mantuvo una reunión con el Ministro de la Producción de la Provincia de Santa Fe y su equipo técnico. Durante la misión se visitaron varios establecimientos, se interactuó con los productores de la zona y se escucharon sus requerimientos y sus realidades.

PROYECTO INTERNACIONAL BABETHANOL

El especialista en Política y Agronegocios, Lic. Federico Ganduglia, participó, invitado por PROCISUR, de la reunión de trabajo para la puesta en

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

marcha del Proyecto "BABETHANOL - New feedstocks and innovative transformation process for a more sustainable development and production of lignocellulosic ethanol", celebrada en Montevideo el 1 y 2 de junio. La reunión fue realizada con el objeto de revisar el Proyecto (que cuenta con financiamiento de la Unión Europea) y acordar la metodología a seguir para la ejecución del trabajo asignado a PROCISUR. De la reunión participaron expertos en materias primas lignocelulósicas de los Institutos de Investigación Agropecuaria de la Región Sur. El Director Ejecutivo de PROCISUR, Emilio Ruz sugirió que la Oficina del IICA en la Argentina, a través de su especialista, desarrolle una metodología y coordine las etapas del proyecto que tengan que ver con el análisis y evaluación de los aspectos económicos de las materias primas lignocelulósicas seleccionadas.

BRASIL

FACULDADE DE VETERINÁRIA DA UFPEL APROVA PROJETO NO MAIOR EDITAL DA HISTÓRIA DO CNPQ

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), através da Faculdade de Veterinária, acaba de ser contemplada com recursos da ordem de R\$ 449 milhões, no Edital Nº 064/2008, lançado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para a implantação do Centro de Rastreabilidade Sanitária e Genética de Sêmen, um centro colaborador em Defesa Agropecuária, vinculado ao MAPA. O projeto é coordenado pelo prof. Thomaz Lucia Jr., da UFPEL, juntamente com os professores Ivan Bianchi e Arnaldo Diniz Vieira. Objetivos do projeto: estabelecimento de protocolos de boas práticas laboratoriais e de análise de perigos e pontos críticos de controle para os processos de coleta, processamento, armazenagem e distribuição de sêmen e da execução de programas de inseminação artificial em diferentes espécies animais; diagnóstico microbiológico e molecular de agentes contaminantes no sêmen, materiais e equipamentos usados no processamento de sêmen; identificação da paternidade de reprodutores na progênie; fornecimento de laudos para a certificação de reprodutores e de estabelecimentos comerciais produtores de doses de sêmen; e prestação de serviços na forma de cursos de treinamento de recursos humanos.

UVAS FINAS DE MESA E MANGAS DO VALE SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO GANHAM INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA

O Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) aprovou o pedido de Indicação de Procedência (IP) para o Vale do Submédio São Francisco para empresas e agricultores filiados à União das Associações e Cooperativas dos Produtores de Uvas Finas de Mesa e Mangas dessa região, localizada em terras do sertão da Bahia e de Pernambuco. Embora originárias de ambientes de clima temperado (uva) e tropical úmido (manga), as 2 frutas tiveram boa adaptação ao cultivo irrigado sob o clima quente e seco do semiárido sanfranciscano, a ponto de abrigar os pomares de onde, há cerca de uma década, são colhidas mais de 90% dos volumes exportados pelo país, principalmente para os Estados Unidos e países da União Européia. A IP irá valer para as principais variedades já implantadas nas áreas irrigadas do Submédio: Festival Seedless, Thompson Seedless, Crimson Seedless, Itália, Benitaka, Red Globe, Brasil e Itália Melhorada no caso das uvas; e Tommy Atkins, Kent, Keith, Haden e Palmer dentre as mangas. A temperatura e a luminosidade, que predominam no Vale do Submédio São Francisco, induzem também características originais nessas frutas como o aumento da atividade fisiológica das plantas, que podem ser manejadas para produzirem em qualquer período do ano e, no caso das videiras, colher duas safras anuais.

MAPA PREPARA CAMPANHA PARA INTENSIFICAR USO DE CORRETIVOS DO SOLO

A proposta de uma campanha para intensificar o uso de corretivos do solo como insumos, fertilizantes e calcários foi anunciada na 41ª reunião ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários, no dia 22/06. "O objetivo é chegar, principalmente, à média propriedade rural, que usa pouco esses insumos. Vamos fazer trabalho conjunto com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e contamos com o apoio da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda). A nossa meta é alcançar cooperativas e sindicatos rurais", disse o chefe da divisão de agricultura conservacionista, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Maurício Carvalho. A campanha requer trabalho conjunto e vai envolver parceria entre três secretarias do Mapa: de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC), de Defesa Agropecuária (SDA) e de Política Agrícola (SPA). Além disso, participam do projeto a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola (Sindag) apontam que as vendas de defensivos acumuladas até maio de 2009 foi de R\$ 3,3 bilhões, 2% superiores ao mesmo período de 2008, que era de R\$ 3,2 bilhões. Os destaques foram os segmentos de herbicidas, que apresentaram crescimento de 12%, e o de fungicidas, com 8%.

DEFINIDOS PERCENTUAIS DE RECURSOS OBRIGATÓRIOS PARA COOPERATIVAS E MÉDIO PRODUTOR

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

A partir da safra 2009/2010, que se inicia em 1º de julho, 6% do total dos recursos obrigatórios destinados ao crédito rural devem ser aplicados no Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger Rural). A medida, autorizada no dia 30/06 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), foi anunciada no lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2009/2010, no último dia 22. A decisão garante R\$ 2,35 bilhões adicionais ao programa voltado ao médio produtor durante a nova safra. De acordo com a decisão do Conselho, o percentual mínimo de aplicação de recursos no Proger Rural será elevado para 8% no ciclo 2010/2011 e para 10% na safra 2011/2012. Cooperativas - O CMN também definiu que 12% dos recursos obrigatórios voltados ao financiamento agrícola devem ser direcionados para operações com produtores associados a cooperativas. A regra será válida para contratos firmados na safra 2009/2010, com valor que não ultrapasse R\$ 170 mil por beneficiário. A medida irá assegurar cerca de R\$ 4,7 bilhões às cooperativas e produtores enquadrados no segmento durante o ciclo agrícola que se inicia em 1º/07.

DIPLOMATAS CONHECEM SETORES ESTRATÉGICOS PARA EXPORTAÇÃO

O agronegócio é importante para o superávit da balança comercial. Por isso, vamos levar diplomatas brasileiros para conhecerem setores estratégicos para exportação e também trabalhar com entidades de classe. A declaração é do secretário de Relações Internacionais do Agronegócio, Célio Porto, que explicou o objetivo do Programa de Imersão no Agronegócio Brasileiro. Em duas semanas, os profissionais visitarão municípios em Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Paraná e vão poder aprofundar conhecimentos sobre os setores de carnes, café, frutas, sucoalcooleiro, lácteos e grãos. Além disso, vão verificar as ações realizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para garantir a qualidade dos produtos brasileiros nas áreas de defesa sanitária, inspeção, apoio laboratorial e atuação nos portos. No encontro, o diretor do Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio, Eduardo Sampaio, apresentou um panorama do agronegócio brasileiro. "A produção de grãos cresceu 132% de 1991 para 2009, o que corresponde a 4,8% ao ano", ressaltou. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o Brasil tem 31,3 % de áreas agricultadas e 68,7% para outros fins. Das agricultadas, 64,8% são destinadas às pastagens e 21,8% a culturas anuais.

PARAGUAY

TÉCNICO EN POLÍTICA AGRARIA COLABORA EN FORMALIZAR ESTRATEGIA DE LA CAMPAÑA AGRÍCOLA

El Ing. Agr. Iván Nacis, técnico chileno que se desempeña como director de Políticas Agrarias del Ministerio de Agricultura del país trasandino, colaborará para la formalización del marco estratégico de la campaña agrícola 2009-2010, que inicia en julio próximo, informó Alex Barril, Representante del Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA) en Paraguay. Barril mantuvo una entrevista con el viceministro de Agricultura de nuestro país, Ing. Agr. Andrés Wehrle, con el objetivo de "darle una mirada desde afuera", según dijo, a la próxima campaña agrícola impulsada por el MAG. "Lo trajimos a él y va a estar trabajando con la gente de la DGP (Dirección General de Planificación) y actualmente se va a sumar el SIGEST para dos cosas: una, tratar de desglosar el marco estratégico en ideas, programas más concretamente, y segundo, armar una línea de trabajo con el IICA en aéreas específicas donde nosotros podemos cooperar", informó Barril. "Es una tarea coyuntural, pero también están las tareas de mediano plazo: trabajar sobre el marco estratégico 2009-2018 que el Gobierno tiene aprobado con cooperación del IICA, que transfirió funciones específicas como la modernización del Ministerio", puntualizó Alex Barril.

PAÍSES DEL SUR COMPARTEN INFORMACIÓN ACERCA DE AGROBIOTECNOLOGÍAS

El 30 de Junio con la Participación de sectores público, privado y académico se realizó la Videoconferencia "Lanzamiento de Información sobre los Avances de las Agrobiotecnologías en el 2008", compartida con los países de las Región Sur del IICA, organizada por la Dirección de Biotecnología de la Sede Central y sus respectivas áreas en los países participantes. En la ocasión se compartió información de Argentina, Brasil, Bolivia, Chile, Paraguay y Uruguay sobre aspectos de la biotecnología, su producción, legislación, tendencias, etc. Desde Costa Rica, el Especialista Ramón Lastra mostró información oficial al respecto, Ema Laval y Alejandra Sarquis, desde Chile y Perla Godoy, desde Argentina, también disertaron en la ocasión para luego dar un espacio de debate utilizando la tecnología de enlace por videoconferencia transmitida en Paraguay desde la Oficina del IICA.

URUGUAY

AGRO – BIOTECNOLOGÍA

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Se realizó la videoconferencia “Lanzamiento de Información sobre los avances de la Agro–Biotecnología” desarrollada desde la Sede Central del IICA y en contacto con las Oficinas de la Región Sur del IICA: Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay organizada por el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA) en colaboración con el Servicio Internacional para la Adquisición de Aplicaciones Agro–biotecnológicas (ISAAA). La videoconferencia tuvo como finalidad dar a conocer los avances que la biotecnología alcanzó durante el 2008 y establecer un diálogo sobre la importancia de los cultivos biotecnológicos dentro del tema de seguridad alimentaria, biocombustibles y dentro de las realidades de cada uno de los países de las Américas. En Uruguay se contó con la presencia de destacados referentes en el tema de las siguientes instituciones: DNPI/MIEM, COPAGRAN, INIA, MGAP, CYTED, MGAP-ANII, Mesa Tecnológica de Oleaginosos, CAF, LATU, Cámara Uruguaya de Semillas y la DICYT. Acceda a las presentaciones y al Informe de la ISAAA en la siguiente dirección

COYUNTURA AGROPECUARIA - SORGO DULCE

Acceda en nuestra sección Coyuntura Agropecuaria a un nuevo documento sobre: Sorgo Dulce, una extraordinaria oportunidad, más energía con menos petróleo de Arisbel Ambrossi disponible en la siguiente dirección <http://www.iica.org.uy/online/coyuntura.asp>

CURSO SEMIPRESENCIAL PARA MAESTROS RURALES

El pasado jueves 24 y viernes 25 de junio en el Centro Agustín Ferreiro (CAF) dio comienzo el Curso Semipresencial de “Métodos estadísticos aplicados a la Investigación”. El curso es Coordinado por el Director del Departamento de Educación Rural Mtro. Limber Santos y el Especialista en educación y Capacitación de la Oficina del ICA en Uruguay Néstor Eulacio. Están participando los 19 maestros Coordinadores del Apoyo Pedagógico al Departamento de Educación Rural (CAPDER). La actividad inicial presencial se desarrollo en los días indicados. La actividad a distancia se iniciará el lunes 13 de julio y se desarrollará durante 4 semanas utilizando el Espacio Virtual de Aprendizaje (EVA) Moodle. El objetivo central del curso es formar en el uso de herramientas cuantitativas de investigación para aplicar en tareas de indagación, recolección y tratamiento de datos para la intervención en escuelas rurales, tanto en los aspectos relacionados con el desarrollo de los contenidos de los cursos, como en su papel en el desarrollo rural local. El curso finalizará con una investigación colaborativa en la que cada maestro CAPDER desarrollará un trabajo de investigación en el departamento en que está asignado y los coordinadores del curso los integrarán, generando una investigación de alcance nacional.

GREMIALES RURALES Y SITIOS WEB

El miércoles 1 de julio se realizó en la sala de reuniones del IICA Uruguay en el Edificio Mercosur el Taller sobre Gestión Dinámica de Sitios Web en Gremiales Rurales. Temas Tratados en el Taller: 1/ Web 2.0 la nueva tendencia en sitios web. 2/ Los CMS y su aporte a ser más eficientes en la Gestión de Contenidos. 3/ La Web como herramienta de gestión organizacional (al interior de la misma y con el entorno). Se contó con la presencia de representantes de: ARU, ANPL, CAF, CNFR, COPAGRAN, FUCREA y URF.

VISITA DE CANDIDATO DE MÉXICO A LA DIRECCIÓN GENERAL DEL IICA

El Representante del IICA en Uruguay y el equipo técnico de esta Oficina recibió la visita del candidato por México a la Dirección General de este Instituto, Dr. Víctor Villalobos. El Dr. Villalobos hizo mención a los desafíos que el IICA tiene por delante. Vino acompañado por el Embajador de México en Uruguay, Dr. Cassio Luiselli, quien fuera Subdirector General del IICA.

PRONÓSTICOS DE PRODUCCIÓN

ARGENTINA

LA MOLIENDA AZUCARERA, CON BUENOS PRONÓSTICOS

La cosecha de caña de azúcar 2009 arrancó con buenas expectativas para los cañeros e ingenios. La producción argentina de azúcar crecerá un 10% desde las 2,2 millones de toneladas de 2008 hasta las 2,4 millones de toneladas en la presente campaña. Además el rendimiento promedio pasó del 9,8% en 2008 a 11% para 2009. Los buenos pronósticos aumentan aún más si se tiene en cuenta que, durante este año, la tonelada de azúcar cotizó en el mercado externo a u\$s430, un 30% más que un año antes cuando se ubicó en los u\$s330. El sector azucarero nacional está logrando su punto óptimo a partir de la exportación, el mercado interno, y la producción de bioetanol.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

BRASIL

EMBRAPA PESQUISA ALIMENTOS COM MAIS QUALIDADE NUTRICIONAL

Alimentos consumidos diariamente pelos brasileiros, como a mandioca, a batata-doce, o arroz, o feijão, o milho e o trigo, já apresentam os benefícios dos programas de melhoramento de qualidade nutricional, na composição, desenvolvidos pela Embrapa. A cultivar de mandioca Jari, com maior teor de betacaroteno, foi lançada em junho pelas unidades Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas/BA, e Tabuleiros Costeiros, em Aracaju/SE. Para a cultura do milho, pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas/MG, estão investindo na avaliação de uma linhagem com mais carotenóides (precursores da vitamina A). Segundo o pesquisador Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, se as avaliações quanto aos desempenhos agrônomo e nutricional forem satisfatórios, a cultivar poderá ser lançada em 2010. Biofortificação - O desenvolvimento de cultivares com altos teores de vitaminas, ferro e zinco, nutrientes indispensáveis na alimentação das pessoas compõem um programa de pesquisa de biofortificação de produtos agrícolas da Embrapa. Elas são capazes de combater a anemia, prevenir a cegueira e conferem maior resistência às doenças. Hoje, no mundo, cerca de 700 pesquisadores e técnicos atuam em programas de melhoramento nutricional.

PARAGUAY

LA AGRICULTURA REGISTRARÁ ESTE AÑO UNA CAÍDA HISTÓRICA

La sequía generará una caída del orden del 30% para el producto interno bruto agrícola (PIB agrícola) este 2009, según análisis realizados por MCS Consultores, indicó uno de sus directivos, Manuel Ferreira. Manifestó que los rubros invernales, sobre todo el trigo, podrían recuperarse en lo que resta del año, pero dada su participación en el total, no tendrían un efecto significativo en el sector. Explicó que la producción sojera y maicera ya registró fuertes pérdidas. Mientras, en la agricultura tradicional, el sésamo, el algodón y los rubros de consumo (mandioca y poroto, entre otros) no mostraron desempeños que puedan revertir este resultado. Por otra parte, señala que la ganadería crecería moderadamente, dada la mayor faena. Esto ante la necesidad de descargar los campos por la sequía. El sector industrial es el más afectado por la menor producción agrícola y la reducción en la demanda externa por efectos de los cambios en los precios relativos. La menor oferta de granos para aceites y las dificultades de colocación en los mercados externos llevan a que la industria aceitera se vea seriamente afectada, así como aquellas manufacturas de origen agropecuario, a excepción de los frigoríficos. Las demás industrias también presentarán crecimientos negativos, como resultado de diferencias de precios relativos con sus principales competidores.

CAERÁ PRODUCCIÓN DE SOJA

La inseguridad en el campo pone en riesgo nuevamente la próxima campaña sojera y se desaprovecharía el buen escenario internacional que se presenta, con la demanda importante del producto. Así informó José Bogarín, presidente de la Cámara Paraguaya de Exportadores de Cereales y Oleaginosas (Capeco). El mismo adelantó que fácilmente se podría llegar a las 6,5 millones de toneladas, pero que la situación interna contrarresta el propósito. El titular del gremio dijo que están dadas las condiciones para tener una superproducción de soja en la próxima campaña, considerando la demanda internacional sobre el producto, pero que el escenario a nivel interno ocasiona incertidumbre en las inversiones, con lo cual se desaprovecharía la coyuntura internacional instalada que genera posibilidades de recuperar las pérdidas de la mala campaña anterior. "Existen mercados, la situación es demasiado alentadora para Paraguay, lo que preocupa es la indefinición en el circuito local, porque necesitamos trabajar para satisfacer la demanda internacional. Así como se está trabajando, nosotros podríamos tener una superproducción de soja, pero la incertidumbre que se tiene con la inseguridad pone en riesgo toda esta excelente oportunidad", precisó.

URUGUAY

PRODUCCIÓN DE AZÚCAR ES 43% MAYOR QUE EN CICLO ANTERIOR

La producción de caña de azúcar en 2008 se multiplicó por casi 2,5 veces respecto a la de una década atrás, mientras que la de azúcar fue 43% superior a la de la zafra anterior, de acuerdo a datos oficiales difundidos. De acuerdo a la última encuesta de DIEA, en 2008 se cosecharon 6.038 hectáreas de caña, con una producción total de 334.000 toneladas, lo que implica un incremento del 14% y 16% respectivamente, en relación a la zafra anterior. El rendimiento medio de 55.000 kilos por hectárea se ubicó 3% por debajo del año anterior. Por su parte la producción de azúcar

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

proveniente de la caña cosechada durante 2008 totalizó 34.500 toneladas, arrojando 43% más que en la anterior zafra y presentando un contenido de azúcar promedio de 10,33%. Ambos indicadores, producción y contenido de azúcar, presentan mejoras respecto a la zafra anterior de 14% y 25% respectivamente, siendo la producción el máximo valor alcanzado desde la zafra de 1992. El volumen de crudo importado durante el ejercicio fue de 33.500 toneladas, lo que implica una reducción de 18% con respecto a la zafra anterior. La importación de crudo correspondió en su totalidad a la firma Azucarlito, y la producción de azúcar refinada a partir del crudo fue de 32.000 toneladas. La producción acumulada proveniente de ambas fuentes generó una oferta interna de azúcar refinada 7% superior al del ciclo anterior.

COMPLEJA SITUACIÓN A NIVEL DE LAS PRADERAS

De acuerdo con el último informe de coyuntura del Instituto Plan Agropecuario (IPA), en el período comprendido entre el 15 de abril y el 15 de junio, las lluvias resultaron escasas en todo el territorio y no permitieron la recuperación de las pasturas, así como tampoco de las aguadas y, en definitiva, del ganado. El otoño se caracterizó por un fuerte déficit hídrico que se acentuó al norte del río Negro. Las aguadas y tajamares están muy por debajo de lo habitual. A esta escasez de lluvias, se agrega la presencia de fuertes heladas agrometeorológicas que contribuyeron a una mayor decadencia del campo natural. A su vez, la situación de las praderas es compleja con una pérdida importante de plantas y un nutrido enmalezamiento. Ante este panorama, aún sin números de gestación confirmados, se espera que los índices de preñez estén muy por debajo de los promedios históricos. Esto es el resultado de una mala condición corporal de los rodeos, como consecuencia de la falta de forraje. Teniendo en cuenta la gran cantidad de vacas falladas, muchos productores continuaron el entore o, en su defecto, optaron por un entore de invierno que les permita adelantar ingresos.

EN TODO EL PAÍS SE PREÑÓ EL 59% DE LOS VIENTRES VACUNOS

El desafío de la ganadería uruguaya es recomponer el stock de vientres. En todo el país se preñó el 59% de las vacas y vaquillonas sometidas a servicio, pero es el año de porcentajes más bajo en los registros. "Es el año de preñez más bajo de todos los años en que realizamos el taller. Si recordamos, en el 2003 y 2004 tuvimos un 70%, en el 2005 un 74%, en 2006 un 79%, en 2007 un 75%, en 2008 un 76% y ahora llegamos apenas al 59%", aseguró la experta de INIA Treinta Tres, Graciela Quintans, al término del VII Taller de Diagnóstico de Gestación en Vacunos. Este año, sobre un total de 206.794 vacunos, estarían servidos 122.037 vientres, lo que representa un 59% a nivel país, según los datos proporcionados por los veterinarios que trabajan de forma independiente. La información comprende solo a los predios de productores que aplican tecnología y son asesorados. Según Quintans hubo un altísimo porcentaje de vacas en anestro (sin celo) en la mitad del entore -aproximadamente el 50% del rodeo- cuando en otros años había entre un 20% y un 30%. Como uno de los principales desafíos aseguró que figura la necesidad de "recomponer el stock". "Hubo una importante salida de vacas de los rodeos, ya sea por baja de carga o por diferentes motivos, pero hoy nos queda por delante recomponer ese stock que está totalmente desarticulado".

MISCELANEAS

ARGENTINA

MÁS DE 180 PRODUCTORES RECIBIERON CAPACITACIÓN EN PRODUCCIÓN AVÍCOLA

Más de 180 productores de las provincias de La Pampa, Buenos Aires, Mendoza y Neuquén participaron de la "Jornada de Actualización en Producción Avícola" en Catrillo, provincia de La Pampa, organizada conjuntamente por la SAGPyA, el INTA, el ProHuerta y el Gobierno provincial. En el evento se presentó el centro de Multiplicación de La Pampa, y se profundizó en la aplicación de nuevos conocimientos en esta actividad que creció de manera notable en los últimos cinco años, y que en nuestro país se caracteriza por conservar altos estándares sanitarios. En este sentido, se conformaron diversos paneles con temáticas vinculadas a bioseguridad en pequeñas producciones avícolas, medidas de prevención y sanidad para influenza aviar y enfermedad de Newcastle, buenas prácticas en manejo de cría y recría, producción de pavos blancos híbridos, cría de perdiz colorada y de ñandú.

LA SAGPYA Y EL BANCO CREDICOOP ACUERDAN POLÍTICAS PARA EL IMPULSO DE LAS PYMES AGROALIMENT

El secretario de Agricultura de la Nación, Carlos Cheppi, firmó un acuerdo con el subgerente general del Banco Credicoop, Sergio Clur, para impulsar el desarrollo de las Pymes Agroexportadoras del país. Del acto participaron también el subsecretario de Agroindustria y Mercados de la SAGPyA,

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Rubén Patrouilleau, y el presidente de la mencionada entidad crediticia, Carlos Heller, quien está en uso de licencia en el cargo. El acuerdo busca la articulación y coordinación de acciones entre ambas instituciones, de manera de difundir herramientas de financiamiento para el sector PyME agroexportador con la finalidad de mejorar la inserción externa de las PyMES del sector. De esta forma, el Banco pondrá a disposición de las Pymes Agroexportadoras el conjunto de líneas crediticias que dispone, destinadas a financiar Capital de Trabajo para siembra de cosecha fina y gruesa, Adquisición de Máquinas Agrícolas a Tasa 0% y Financiación de sistemas de Riego a tasas preferenciales.

CRECIMIENTO DE LAS EXPORTACIONES DE LACTEOS

En mayo pasado las exportaciones argentinas de productos lácteos fueron de 27.566 toneladas, una cifra 7% superior a la registrada en el mismo mes de 2008, según datos de los registros del Senasa. El principal crecimiento se registró en el rubro quesos, sus principales destinos fueron: EE.UU. México, Chile, Rusia y Brasil. En tanto, el rubro "leches" –integrado fundamentalmente por envíos de leche en polvo–, en mayo pasado registró colocaciones por 15.026 toneladas versus 13.174 toneladas en el mismo mes de 2008 (+14,1%). En los primeros cinco meses de 2009 las ventas totales de productos lácteos fueron de 127.363 toneladas versus 121.768 toneladas (+4,5%).

NUEVA SEDE DEL CENTRO REGIONAL CHACO-FORMOSA

El Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (Senasa) inauguró la nueva sede del Centro Regional Chaco-Formosa, en la ciudad de Formosa. El acto fue encabezado por el gobernador de la Provincia, Gildo Insfrán, el secretario de Agricultura de la Nación, Carlos Cheppi; el presidente y vicepresidente del Senasa, Jorge Amaya y Carlos Casamiquela, respectivamente, el coordinador general regional, Enrique Orban y el presidente del servicio sanitario de Paraguay, Hugo Corrales. La nueva sede del Organismo, que cuenta con una superficie cubierta de 1.900 metros cuadrados, tiene 12 oficinas para el personal de cada una de las coordinaciones; un auditorio para albergar 90 personas y equipado para ser utilizado en jornadas de capacitación; además de salas de reuniones y otras comodidades. Las instalaciones permitirán al personal contar con un ámbito adecuado para la prestación de los servicios y ofrecer mayores comodidades a los productores y ciudadanos que deban ser atendidos, además de facilitar una más amplia articulación con los actores locales públicos y privados.

BRASIL

LIVRO SOBRE ANÁLISE DE ALIMENTOS TEM VERSÃO GRATUITA NA INTERNET

O Instituto Adolfo Lutz (IAL) disponibilizou o livro de Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos em sua 1ª edição eletrônica, revisada a partir da 4ª edição impressa, lançada com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2005. De acordo com a Secretaria da Saúde de São Paulo, o livro constitui um importante instrumento de apoio à atividade laboratorial e à capacitação de profissionais que atuam na área. A importância foi demonstrada pela grande aceitação da obra, gerando uma procura que rapidamente esgotou a sua primeira tiragem. Para atender a demanda e ampliar o acesso à publicação, o Instituto Adolfo Lutz decidiu disponibilizá-la gratuitamente em seu site, de modo a fornecer subsídio para o aprimoramento laboratorial e para as ações de vigilância sanitária. "Este lançamento representa, ainda, uma contribuição às comemorações dos 20 anos do Sistema Único de Saúde, que conta com a participação permanente do IAL na sua construção", disse Marta Salomão, diretora do IAL. Clique aqui para baixar os capítulos do livro Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos.

http://www.ial.sp.gov.br/index.php?option=com_remository&Itemid=7&func=select&orderby=1&Itemid=7

PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO É DESTAQUE EM FÓRUM DA OCEPAR

No dia 26/06, o secretário de Política Agrícola, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Edilson Guimarães, apresentou o Plano Agrícola e Pecuário 2009/2010 para participantes do Fórum Financeiro e de Mercado 2009. Promovido pela Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR), o evento visou analisar o plano de safra, discutir propostas de alterações na política de crédito rural e avaliar a conjuntura macroeconômica do agronegócio. "Trata-se de uma oportunidade importante para aprofundarmos as discussões sobre os rumos da política agrícola brasileira. Vamos fazer um balanço e debater novas soluções para o setor agropecuário", considera Edilson Guimarães. Às 9 horas, o secretário faz palestra sobre o Plano Agrícola e Pecuário 2009/2010 e, em seguida, participa de mesa sobre propostas para uma nova política do crédito rural no Brasil.

PARAGUAY

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

GOBIERNO PREPARA PLAN AGRÍCOLA QUE SE PRESENTARÁ EN LA EXPO

El Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) impulsa por primera vez un "Plan Agrícola Nacional" y no quedarse con un solo rubro, como en el pasado, según fuentes de la cartera agraria. La meta apunta a apoyar con unos 800.000 millones de guaraníes para la producción, con énfasis en la agricultura familiar campesina. El bosquejo del Gobierno es establecer líneas de apoyo, pero sin encasillar al agricultor en un solo rubro, como en el pasado. Es por ello que se prepara el Plan Agrícola, y los recursos disponibles, con el apoyo de entidades de financiación pública, rondan los 800.000 millones de guaraníes. Para tener una idea, en la campaña agrícola anterior, el monto disponible de dos entes financieros fue de 350.000 millones de guaraníes. Aunque todavía se trabaja en los detalles, en números grandes se tiene una disponibilidad de 100.000 millones de guaraníes del Crédito Agrícola de Habilitación; 200.000 millones de guaraníes de la Agencia Financiera de Desarrollo; y unos 350.000 millones de guaraníes del Banco Nacional de Fomento, cifras sujetas a revisión. También se pretende impulsar otros proyectos a través de entes como el Fondo Ganadero, en donde se apuntará a la promoción de la pequeña producción pecuaria.

PRODUCTORES DE CEBOLLA PRETENDEN ENTREGAR PRODUCTOS CON CERTIFICACIÓN

Miembros de la Federación Nacional de Productores Frutihortícolas del Paraguay buscan entregar a partir de ahora cebolla de calidad certificada a los consumidores. Será mediante el plan de "Las Buenas Prácticas Agrícolas", el cual prevé un estricto control fitosanitario, donde se limitarán el uso de los plaguicidas, se aplicarán normas de higiene y calidad, entre otras, hasta que el producto llegue hasta los centros de distribución y expendio. La supervisión de las actividades están a cargo de funcionarios del Servicio Nacional de Calidad y Sanidad Vegetal y de Semillas (Senave), quienes monitorean la serie de recomendaciones técnicas que deben cumplir los labriegos para que la producción reciba la certificación. La idea surgió de parte de los directivos de la Fenaprofhp, cuyos miembros se hallan diseminados en los departamentos de Paraguari, Central, Cordillera, Caaguazú, Alto Paraná, Caazapá, Concepción e Itapúa. Estos afirman que la tarea de llegar a todas las fincas de los socios será ardua, pero no imposible. Una de las jornadas de capacitación se desarrolló el viernes último en la Municipalidad de Vaquería, Caaguazú, zona donde la federación tiene inscripto 210 productores de cebolla.

ANALIZAN GASOIL MÁS BARATO PARA PRODUCCIÓN

El Poder Ejecutivo está impulsando cambios sustanciales en la política energética del Estado. En ese contexto, se hará una reingeniería del impuesto que se aplica al gasoil como a las naftas, a fin de beneficiar con precios competitivos al sector productivo y obligar a los propietarios de vehículos de lujo a pagar más impuesto por cada litro de diésel que adquiere de los servicentros. El Ministro de Industria y Comercio, Francisco Rivas Almada, confirmó que el proyecto ya se encuentra a nivel técnico. "Vamos a traer un gasoil pesado, por llamarlo así, a ser utilizado por las maquinarias agrícolas, transporte público y camiones. A ese diésel el Estado maneja la posibilidad de cobrar 300 guaraníes de impuesto de los 600 guaraníes por litro que paga hoy, con lo que se abre camino para abaratar", dijo. ¿Pero cómo el fisco compensará ese enorme recorte de ingresos? El plan apunta a elevar el impuesto selectivo al consumo (ISC) al gasoil como por ejemplo el "Podium", que es un producto reservado para los vehículos lujosos. El gasoil importado y comercializado por Petropar tiene una tasa de 18%, lo que equivale decir que por cada litro de diésel que la gente compra de una estación de servicio está abonando al Estado 600 guaraníes, a más de otros aportes compulsivos.

FORTALECEN APOYO A PRODUCTORES DE RUBROS ORGÁNICOS

Para poder exportar a EEUU, Europa y Japón, los productores deben estar certificados. Empresarios y organizaciones no gubernamentales crean una instancia para apoyar a pequeños productores orgánicos, fomentar dicha producción y lograr la certificación que les permita exportar a los mercados más exigentes, como Estados Unidos, Europa y Japón. La Mesa Multisectorial de la Producción Orgánica y Agroecológica, presentada oficialmente a los productores y a las instituciones públicas, pretende fomentar el sistema de producción en donde se utilizan técnicas que no perjudican a la naturaleza, mejoran las condiciones de fertilidad del suelo, benefician a la producción y aumentan el rendimiento. Durante el acto, realizado en Hotel Sheraton, Jan Marc Bosch, presidente de Azucarera Paraguaya (Azpa) y principal responsable de la referida Mesa, explicó que Paraguay hoy es reconocido en el mundo por su producción orgánica, si bien son todavía pocos los rubros de exportación. En ese sentido, considera que es importante seguir agregándole valor a la cadena, no solo pensar en rubros tradicionales como azúcar, sésamo. Mencionó que en el país incluso ya se producen prendas de vestir a partir de algodón orgánico, hay alimentos hasta cosméticos.

CAPECO IMPULSA UN CENTRO DE INTELIGENCIA COMERCIAL

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Con el objetivo de establecer un Centro de Inteligencia Comercial (CIC), la Cámara Paraguaya de Exportadores de Cereales y Oleaginosas (Capeco) suscribió un acuerdo con la Universidad del Conosur de las Américas (UCSA), con el fin de capacitar a estudiantes para un gerenciamiento de los rubros agropecuarios, con miras al estudio de los mercados potables para la exportación, que apuntará directamente a mejorar el ingreso a los mercados más exigentes del mundo entero. El proyecto demandará una inversión de Capeco de unos 40 mil dólares y del Banco Interamericano de Desarrollo (BID), con unos 75 mil dólares. César Jure, directivo de Capeco precisó que este plan tiene 48 meses de preparación para que los alumnos aprendan a conocer el ingreso a los mercados y al término serán destinados a las empresas para que inicien el proceso de exportación a los mercados que demandan el rubro. En principio constarían de 10 rubros en específico, entre ellos, la stevia, los lácteos, carne avícola, porcina y otros rubros agropecuarios. Este es el segundo acuerdo del gremio con una universidad, considerando que meses atrás, ya suscribió un convenio con la Universidad Americana. Las capacitaciones están a cargo de la coordinadora y encargada del área de comercio exterior de la Capeco, Sonia Tomassone.

SENACSA Y ARP PRESENTAN HERRAMIENTA INFORMÁTICA PARA POTENCIAR GANADERÍA

El presidente de la Asociación Rural del Paraguay (ARP), Juan Néstor Núñez, manifestó que mediante un trabajo conjunto con Senacsa se logró contar con el SIGOR III, una herramienta informática especializada para la gestión del servicio veterinario. Se realizó el acto de inauguración de la sala de servidores del referido sistema informático, que es una base importante de datos, que podrá ser actualizada y visualizada por los ganaderos. Núñez señaló que nuestro país incluso está mucho más adelantado que Brasil y Argentina en cuanto a datos informatizados. Subrayó que SIGOR III va a ser importante no solo para conocer sobre el hato ganadero, sino también para tener un panorama sobre el contrabando. Si bien también va a ayudar a fiscalizar la evasión impositiva, acotó que hace tiempo el sector se autocontrola. "Para un programa de este tipo se requiere de unos 500.000 dólares, y si se tenía que depender del Estado, el proyecto debería pasar por Diputados y Senado. Sin embargo, mediante la independencia de los fondos generados por el bono de 800 y 1.000 guaraníes que aportan los ganaderos por animal fiscalizado, el sector crece vertiginosamente", dijo. El titular del Senacsa, Dr. Hugo Corrales, resaltó que la información que tendrán disponible contribuirá a controlar el contrabando y el cuatrismo, aunque aclaró que estas no son funciones de la institución a su cargo.

URUGUAY

URUGUAY ES REFERENCIA MUNDIAL EN BIENESTAR ANIMAL

La Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE) reconoció el primer centro de referencia en materia de bienestar animal en América del Sur que cuenta con investigaciones adaptadas a las condiciones reproductivas de la región. El organismo internacional reconoce sólo a cuatro centros de referencia, el de Sudamérica, que conforman la Universidad Austral de Chile y la Facultad de Veterinaria de Uruguay; los de Australia y Nueva Zelanda y el de la Unión Europea. "Para la Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE) es trascendente que para la región de América del Sur, con distintos sistemas de producción y distintas problemáticas, exista un centro de referencia en la materia", aseguró el presidente del organismo internacional, el uruguayo Carlos Correa. Será un centro regional en materia de investigación y de capacitación, pero fundamentalmente en investigación básica y aplicada que permita que, para sistemas como los de esta región, esa investigación pueda incidir en las normas internacionales que luego se adoptan a nivel de la Asamblea Mundial Anual de la OIE. "Es la primera vez que América tiene un centro colaborador", remarcó Carlos Correa.

SUBIÓ EL NOVILLO VIRTUAL DE INAC

El novillo virtual impulsado por el Instituto Nacional de Carnes subió 2,6% (US\$ 19) a junio, posicionándose en US\$ 764. El cálculo corresponde a un animal de 480 kilos, de razas carniceras y sus cruza, con rinde en la faena de 54%. Para calcular el novillo virtual, el INAC toma en cuenta las ventas al mercado local e internacional de todos los cortes. Entre el dato anterior que fue US\$ 745 -divulgado a mayo de 2009- y el actual de US\$ 764 hay una diferencia de US\$ 19, que representa un aumento del 2,6 %. Según INAC, el valor en que se encuentra el novillo tipo a junio del 2009 es similar al de febrero del 2008, lo que permite concluir que se alcanzó una recuperación del valor del novillo tipo, desde un mínimo de US\$ 705 por cabeza en el peor momento de la crisis. Por otro lado, se pronosticó para los próximos meses una estabilidad o ligera recuperación de valores como lo manifestó el INAC en meses anteriores.

AUTORIZARON LA EMISIÓN DE LOS NEOCELANDESES

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

El Banco Central autorizó a New Zealand Farming Systems Uruguay (Nzfsu) -la firma neocelandesa que posee tambos en Uruguay- a emitir un fideicomiso financiero por US\$ 30 millones. De esta manera se reactiva el mercado de capitales. El primer fideicomiso de Nzfsu en dólares será a un plazo estimado de 15 años (aunque podría ser mayor) y con una tasa de interés de 5% anual hasta el 30 de septiembre de 2010. A partir de allí la tasa será variable en función de los costos de producción y la evolución de los ingresos brutos, con un mínimo de 5% anual y un máximo de 15% anual. El instrumento financiero recibió la calificación A-(uy) por parte de la agencia de riesgo FitchRatings. Este primer fideicomiso es parte de un plan para captar fondos por un total de US\$ 94 millones, por lo que se estima que entre este año y el próximo se concreten otras salidas al mercado de capitales de la firma neocelandesa. La financiación por US\$ 94 millones es para el proyecto de adquisición de tambos e implantación del modelo neocelandés de producción lechera. Nzfsu estima incrementar de 25 a 49 tambos para junio de 2012.

LOS CHINOS DRAGARÁN EL CANAL HASTA LOS 12 METROS

Finalmente se firmó el contrato entre la ANP y la corporación que integran las empresas Chec Dredging Co. Ltd., y SDC de Brasil Servicios Marítimos Limitada para el dragado de mantenimiento y corrección del canal de acceso al puerto de Montevideo. La draga comprometida en esta operación, que a los efectos pasó a tener bandera uruguaya, ya se encuentra en el puerto. Se estima que las obras de dragado comenzaran en los primeros días de septiembre. El proyecto a cumplirse es llevar el canal de acceso entre el kilómetro 0 y el kilómetro 42 a una profundidad de 12 metros. El costo total de este dragado llegará a una cifra de casi 34 millones de dólares. Se espera dragar unos 12 millones de metros cúbicos en total lo cual demandará una operativa de unos seis meses. La empresa Chec Dredging Co.Ltd. y la SDC de Brasil Servicios Marítimos Limitada es una corporación de China que ganaron la licitación por precios.

PRESENTAN HOY EN EL INALE OTRO FIDEICOMISO

La Asociación Nacional de Productores de Leche (ANPL) le presentará hoy al Instituto Nacional de la Leche (Inale), un proyecto de ley ya estructurado y listo para elevar al Parlamento buscando que sirva como base para la discusión de un nuevo fideicomiso lechero. "Le planteamos al Estado que colabore con el sector, no le pedimos que ponga los US\$ 30 millones para complementar el precio de la leche de aquí a fin de año, sino que renuncie a una parte de lo que cobra por los impuestos", explicó Daniel Zorrilla, asesor de la ANPL. El planteo concreto se basa en que el Imeba que paga el tambo, que es de 1,1%, se baje a 0,1%. "Ese 1% que el Estado renuncie a cobrar, en lugar de dejárselo al productor, que se lo vuelque a un nuevo fideicomiso para generar un flujo que comenzaría con el aporte del Estado", explicó Zorrilla. El aporte oficial sería de US\$ 2,8 millones por año y los productores, cuando puedan volver a recuperar el negocio, empezarán a aportar 10 centésimos por litro de leche remitida a planta, para devolver los US\$ 30 millones al inversor que los ponga. Según Zorrilla, por el momento se piensa en el Banco de la República como inversor y ya se mantienen contactos para ver la posibilidad de que haga el aporte.

SE FIJÓ EN US\$ 11,77 EL PRECIO PROVISORIO DEL ARROZ

La Asociación Cultivadores de Arroz (ACA) y los molinos Saman, Casarone y Coopar acordaron fijar en US\$ 11,77 el precio provisorio para la bolsa de arroz perteneciente a la zafra 2008/09, cuando se lleva vendido el 43% del volumen cosechado y sobre la base de un precio por tonelada de US\$ 483. Dicho valor está integrado por US\$ 11,45 al 30 de junio, que a la vez se compone de US\$ 11,13 de precio y 32 centavos por concepto de devolución de impuestos. En paralelo, se proyecta un complemento que se efectivizará el 30 de octubre o cuando se haya llegado al 75% de ventas de la pasada cosecha, siempre y cuando se obtengan los valores de venta que se lograron en este 43% inicial. Según Aguerre, "por suerte en el Uruguay hay un sólo precio del arroz, independientemente de que el productor sea grande, chico, propietario, arrendatario, arrendador, comprador del agua o titular del agua. El precio que se fija es obtenido de una forma transparente en una negociación que surge de la voluntad de ambas partes de tener una forma convenida". Es un precio promedio nacido de las ventas reales hechas a lo largo del año. La información es la que suministran los molinos en declaración jurada a la Comisión Sectorial del Arroz. Las industrias tienen una utilidad regida por contrato que contiene la devolución de impuestos implícita en el valor de exportaciones íntegro para los productores.

EVENTOS

ARGENTINA

CONGRESO MAIZAR 2009

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

El 10 de Agosto, a partir de las 8.30 se realizará el Congreso MAIZAR 2009 en el Hotel Four Seasons de Buenos Aires. El evento contará con la presencia de expertos nacionales e internacionales que se referirán al comercio exterior como base para el desarrollo de las distintas cadenas de valor vinculadas con el maíz y el sorgo.

BRASIL

TÉCNICOS DO MAPA LEVAM EXPERIÊNCIA DO BRASIL PARA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE FEBRE AFTOSA

Brasília (24.6.2009) - As políticas brasileiras de controle e erradicação da febre aftosa estão sendo apresentadas, em Assunção (Paraguai), por técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), na Conferência Mundial de Febre Aftosa, que reúne representantes de 100 países. Até sexta-feira (26), diretores de serviços veterinários, especialistas e pesquisadores vão discutir os esforços aplicados no controle e erradicação da doença no Brasil e avaliar os métodos de vigilância e o desenvolvimento de vacinas. Temas relacionados ao comércio também serão tratados, já que doenças como a febre aftosa não só impedem o comércio internacional de animais e produtos de origem animal, como provocam impacto negativo nas garantias de segurança alimentar e na diminuição da pobreza. O evento é promovido pelas organizações Mundial de Saúde Animal (OIE) e das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) com apoio do Mapa. (Da Redação)

PRIMEIRO FÓRUM DE COMUNICAÇÃO RURAL EM CUIABÁ

No dia 25/6, aconteceu o Primeiro Fórum de Comunicação Rural das Regiões Centro-Oeste e Sudeste com objetivo de promover encontro de dirigentes e profissionais de comunicação para debater a informação rural nas instituições de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), por meio de análise e estratégias que possibilitem o fortalecimento dessas instituições. A Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer) e Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) realizaram o fórum com a participação de representantes de 8 Estados do Brasil. O presidente da Empaer, Leôncio Pinheiro da Silva Filho, disse que o Fórum teve como desafio criar estratégias para obter um resultado que valorize, fortaleça o segmento de comunicação e contribua para o desenvolvimento da política de Ater. Profissionais da área de comunicação discutiram o uso e os desafios das novas tecnologias de comunicação frente ao trabalho da extensão rural. Durante o Fórum houve o lançamento do livro "Quanta classe "" Causos da Extensão Rural" de autoria do engenheiro florestal, Antônio Rocha Vital, da revista on line da Empaer com informações de tecnologias aplicadas para a agricultura familiar, receitas e outros.

CÂMARA SETORIAL DISCUTE ABATE DE CAPRINOS E OVINOS

O panorama do abate de caprinos e ovinos e o estudo do complexo do agronegócio serão apresentados na 18ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos, amanhã (7/06). O coordenador-geral de Acompanhamento do Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural do Ministério da Agricultura, Eduardo Mazzoleni, apresentará as ações do setor. Além disso, será debatido o Plano Agrícola e Pecuário 2009/2010.

PARAGUAY

QUIEREN LLEGAR A 1.500 REUNIONES EN RUEDA DE NEGOCIOS DE LA EXPO 2009

Los organizadores de la Rueda Internacional de Negocios planean este año concretar de 1.400 a 1.500 reuniones entre empresarios nacionales y extranjeros, que participarán del evento a desarrollarse los días 14 y 15 de julio, en el marco de la Expo 2009. Autoridades de la XIII Expo Rueda Internacional de Negocios (Expo Rueda) dieron a conocer detalles de lo que será el encuentro de empresarios en el marco de la XXVIII Expoferia Internacional de Ganadería, Industria, Agricultura, Comercio y Servicios (Expo 2009). Según los organizadores del evento, este año se pretende aumentar la cantidad de reuniones concretadas el año pasado, cuyo promedio fue de unas 1.200 encuentros. Este año se piensa realizar de 1.400 a 1.500 reuniones de negocios entre empresarios nacionales y que vendrán del exterior. Hasta la fecha se han inscripto alrededor de 100 hombres de negocios, de los cuales el 60% corresponden a inversores o capitalistas locales y el resto son empresarios provenientes de Argentina, Brasil, Bolivia, Chile, Uruguay, Méjico y Taiwán. Recordemos que el año pasado las expectativas de negocio orillaron los US\$ 10 millones, cifra que para este año se pretende superar.

CULMINÓ LA CONFERENCIA MUNDIAL SOBRE AFTOSA

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

El pasado 26 de junio culminó la I Conferencia Mundial sobre Fiebre Aftosa OIE/FAO, que durante tres días reunió a los mejores especialistas del planeta en materia de aftosa, para buscar una estrategia común para el control y erradicación de la enfermedad a nivel global. Más de 600 calificados participantes, de unos 100 países diferentes, discutieron sobre la situación, las perspectivas y las alternativas que existen para el combate a la enfermedad viral en todo el mundo. Varias exposiciones sobre Plan Hemisférico para la erradicación; Perspectivas de los donantes para avanzar hacia el control mundial; El control mundial; y Un mundo libre de aftosa, entre otras, estuvieron a cargo de destacados panelistas internacionales.

LA EXPO ABRE SUS PUERTAS EN LA ARP

En la noche 03 de Julio se realiza el acto de habilitación de la Expo 2009. Organizadores del evento visitaron al vicepresidente Federico Franco para informarle sobre las actividades previstas. La organización aconseja al público que no asista a la feria en caso de síntomas de gripe. Víctor Rubén Dumot y otros miembros de la Comisión Coordinadora Central de la Expo 2009 visitaron al vicepresidente Federico Franco. Invitaron al segundo del Ejecutivo a asistir a las actividades de la feria. La Expo 2009 está organizada por la Asociación Rural del Paraguay (ARP) y la Unión Industrial Paraguaya (UIP). Víctor Rubén Dumot aseguró que espera que la feria sea un éxito. Dijo que los ciudadanos que tienen síntomas de gripe deben evitar concurrir al evento. "Hay quince días de tiempo", indicó el representante de la Rural.

URUGUAY

FORO ELECTRÓNICO - LA EXTENSIÓN RURAL EN EL CONO SUR

Bajo el título "La extensión rural en el Cono Sur: Nuevos desafíos frente a la sociedad del conocimiento" se realizará dicho Foro. Del 20 de Julio al 3 de Agosto de 2009. Convocan: IICA Región Sur y la Plataforma de Agricultura Familiar de PROCISUR. Organiza: IICA Uruguay. Se invita a participar en este Foro Electrónico a extensionistas, investigadores, técnicos sociales y agropecuarios, productores, gerentes y directivos de organizaciones rurales y grupos de base, así como de entidades gubernamentales y de organismos internacionales. El foro busca ayudar a repensar la extensión rural en el marco de la sociedad del conocimiento, desde una mirada interdisciplinaria, con énfasis en la equidad y la inclusión social. Los ejes temáticos del Foro serán: Extensión rural como herramienta de inclusión social; Innovación y gestión del conocimiento y Nuevos arreglos institucionales para la extensión rural. Se contará en cada semana que abordará uno de los ejes temáticos un panel compuesto por técnicos de diferentes países y tipo de institución que aportarán breves documentos que oficiarán como disparadores del debate colectivo. Nota: quienes deseen aportar artículos y documentos puede hacerlo por e-mail y se incluirán como documentos de referencias en el Foro Electrónico.